



SÍNTESE DE NOTÍCIAS Nº 0183/2025

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 09/07/2025

Príncipe herdeiro saudita se reúne com ministro das Relações Exteriores iraniano em meio a esforço diplomático regional



O Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman se reuniu ontem com o ministro das Relações Exteriores do Irão, Abbas Araghchi, e sua delegação no Palácio Al-Salam, em Jeddah.

O Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman se reuniu ontem com o ministro das Relações Exteriores do Irão, Abbas Araghchi, e sua delegação no Palácio Al-Salam, em Jeddah, informou a Agência de Imprensa Saudita.

A reunião ocorreu como parte dos esforços contínuos para fortalecer os laços entre os dois países e navegar em um cenário regional turbulento.

Durante a reunião, o Príncipe Mohammed e Araghchi revisaram o estado das relações sauditas-iranianas e trocaram opiniões sobre os recentes desenvolvimentos em toda a região.

O Príncipe herdeiro ressaltou a esperança do Reino de que o actual acordo de cessar-fogo entre o Irão e Israel ajude a estabelecer as bases para aumentar a segurança e a estabilidade regionais.

Reafirmando o apoio de longa data do Reino da Arábia Saudita a soluções diplomáticas, o Príncipe herdeiro enfatizou a importância do diálogo na resolução de disputas regionais e na redução das tensões.

Por sua vez, Araghchi expressou gratidão pela posição do Reino em condenar a agressão israelense e elogiou o compromisso pessoal do Príncipe Mohammed em promover a paz e a estabilidade no Médio Oriente.

A reunião contou com a presença de vários altos funcionários sauditas, incluindo o ministro da Defesa, Príncipe Khalid bin Salman bin Abdulaziz, o ministro das Relações Exteriores, Príncipe Faisal bin Farhan bin Abdullah, e o conselheiro de segurança nacional, Musaed bin Mohammed Al-Aiban.

No início do dia, o ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, recebeu seu homólogo iraniano em Meca, onde os dois funcionários também discutiram as relações bilaterais e exploraram maneiras de promover a cooperação regional. Suas conversas se concentraram na evolução da situação na região e nos esforços mútuos para salvaguardar a segurança e a estabilidade.

Fonte-Arab News.

Gabinete elogia a adopção de resolução do HRC para proteger crianças no ciberespaço



O Gabinete do Reino da Arábia Saudita realizou ontem uma sessão.

O Gabinete elogiou ontem a adopção unânime pelo Conselho de Direitos Humanos de uma resolução apresentada pelo Reino para proteger as crianças no ciberespaço. A resolução, apresentada pelo Reino da Arábia Saudita, visa proteger as crianças no ciberespaço e está enraizada na iniciativa global "Protecção à Criança no Ciberespaço" lançada pelo Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman em outubro de 2024.

O Gabinete disse que o Reino da Arábia Saudita mantendo sua posição como o país mais bem classificado em segurança cibernética global, de acordo com a edição deste ano do Anuário de Competitividade Mundial do Instituto Internacional de

Desenvolvimento Gerencial, se soma a uma série de conquistas feitas por esse sector em tempo recorde.

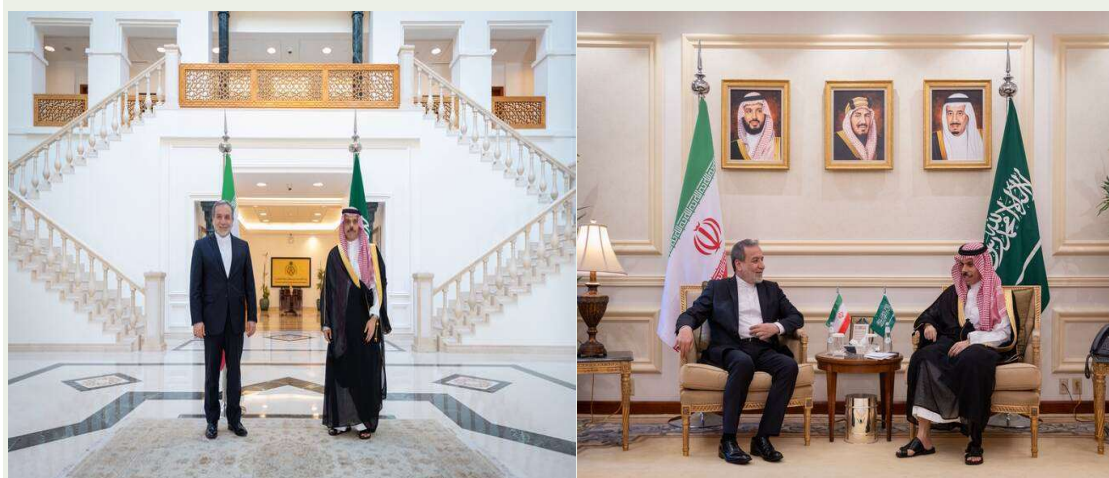
O ministro de Estado saudita e membro do gabinete, Issam bin Saad bin Saeed, disse que o primeiro lugar do Reino no ranking global do Índice de Desenvolvimento de TIC 2025 emitido pela União Internacional de Telecomunicações é uma confirmação da força de sua infraestrutura digital.

Também foi uma prova da atractividade de seu ambiente de investimento e do desenvolvimento da economia digital local, que atingiu SR 495 bilhões (US\$ 132 bilhões) em tamanho, acrescentou.

O Gabinete também discutiu os esforços e contribuições do Reino em nível internacional para apoiar a acção multilateral e aumentar as taxas de crescimento econômico global, incluindo a cooperação contínua com os produtores da OPEP + para manter a estabilidade nos mercados de petróleo.

O Príncipe herdeiro também informou o Gabinete sobre o conteúdo de suas discussões com o presidente da Indonésia, Prabowo Subianto, e um telefonema que recebeu do chanceler alemão Friedrich Merz. **Fonte-Arab News.**

Ministro das Relações Exteriores saudita recebe homólogo iraniano em Meca



O ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, recebe seu homólogo iraniano, Abbas Araghchi, em Meca.

O ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, recebeu ontem o seu homólogo iraniano, Abbas Araghchi, em Meca, informou o Ministério das Relações Exteriores do Reino.

Durante a reunião, foram discutidas as relações sauditas-iranianas, bem como os últimos desenvolvimentos na região e os esforços para alcançar a segurança e a estabilidade.

Mais cedo, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irão havia dito que Araghchi visitaria o Reino da Arábia Saudita em seu trajecto de regresso do Brasil para discutir a paz e a segurança da região. **Fonte-Arab News.**

Secretário-geral da Coalizão Islâmica recebe embaixador do Sultanato de Omã



Mohammed bin Saeed Al-Moghedi (à direita) e Sayyid Najib bin Hilal Al-Busaidi em Riade.

O secretário-geral da Coalizão Militar Islâmica de Contraterrorismo, Mohammed bin Saeed Al-Moghedi, recebeu na sede da coalizão em Riade o embaixador do Sultanato de Omã no Reino, Sayyid Najib bin Hilal Al-Busaidi. Durante a reunião, os dois lados discutiram maneiras de aumentar a cooperação entre a coalizão e o Sultanato de Omã para combater o terrorismo e o extremismo, informou ontem a Agência de Imprensa Saudita.

O embaixador foi informado sobre o papel desempenhado pela coalizão e as iniciativas e programas que implementa, incluindo o combate ao financiamento do terrorismo. Al-Busaidi enfatizou o desejo de seu país em continuar seu apoio a esses esforços para alcançar a segurança e a estabilidade regional e internacional. **Fonte-Arab News.**

Reino da Arábia Saudita sediará semana cultural em Osaka



O Ministério da Cultura do Reino sediará uma Semana Cultural Saudita em Osaka de 12 a 15 de julho, que destacará a rica herança do país e exibirá produtos artesanais.

Realizado na Expo Gallery EAST, o evento coincide com o 70º aniversário dos laços diplomáticos entre o Japão e o Reino da Arábia Saudita. Ele contará com a Comissão do Patrimônio, o Instituto Real de Artes Tradicionais e o Centro Global de Caligrafia Árabe do Príncipe Mohammed bin Salman.

Além disso, a Fundação Rei Abdulaziz para Pesquisa e Arquivos apresentará uma série de fotografias destacando as relações culturais entre as duas nações. O Pavilhão do Reino da Arábia Saudita na Expo 2025 Osaka contará com mais de 700 actividades culturais imersivas, mostrando a inovação e o património do Reino, informou recentemente a Agência de Imprensa Saudita. A semana cultural faz parte da iniciativa mais ampla do Reino para fortalecer os laços entre a Arábia Saudita, o Japão e outras nações. **Fonte-Arab News.**

Reino da Arábia Saudita reafirma apoio à segurança e estabilidade do Afeganistão



O representante permanente do Reino da Arábia Saudita na ONU, embaixador Abdulaziz Al-Wasil, fala em uma sessão da ONU em Nova York.

O representante permanente do Reino da Arábia Saudita na ONU, embaixador Abdulaziz Al-Wasil, reafirmou o apoio do Reino à segurança e estabilidade do Afeganistão, enfatizando a importância do respeito por sua soberania e integridade territorial. Falando durante uma sessão da Assembleia Geral da ONU em Nova York sobre a situação no Afeganistão, Al-Wasil expressou a preocupação do Reino com os desafios humanitários e econômicos enfrentados pelo povo afegão.

Ele pediu esforços internacionais intensificados para fornecer ajuda urgente e apoio essencial para aliviar seu sofrimento, informou ontem a Agência de Imprensa Saudita. O enviado destacou a assistência humanitária do Reino ao povo afegão por meio de sua agência de ajuda, KSrelief. Ele ressaltou a importância de empoderar as mulheres afegãs, promovendo seus direitos na educação, emprego e vida pública.

Al-Wasil também enfatizou a necessidade crítica de evitar que o território afegão seja usado como base para actividades terroristas ou tráfico de drogas, alertando sobre as ameaças que isso representa para a segurança regional e global. Ele reafirmou o compromisso do Reino da Arábia Saudita em continuar seu apoio a iniciativas políticas, humanitárias e de desenvolvimento destinadas a estabilizar o Afeganistão. Até agora, a KSrelief implementou 57 projectos no valor de quase US\$ 54 milhões no Afeganistão, de acordo com o site da agência. Os projetos abrangem segurança alimentar, saúde, educação, água e saneamento, bem como coordenação de ajuda humanitária de emergência. **Fonte-Arab News.**

Riade sediará grande show aéreo em novembro

O Príncipe Sultan bin Salman, fundador e presidente do Saudi Aviation Club, presidiu uma reunião com a presença de Ahmed Al-Fahaid, supervisor geral do clube, onde os planos executivos e os programas de shows aéreos para a exposição Sand & Fun foram aprovados.

O Príncipe Sultan disse que a exposição Sand & Fun é uma plataforma nacional que combina entretenimento aéreo, educação e experiências interativas. O evento apoia o papel do Reino como um centro regional e global para a aviação geral, alinhado com as metas da Visão Saudita 2030 em turismo, educação e desenvolvimento de conteúdo local, acrescentou. A edição deste ano é especial, pois marca o 25º aniversário do Saudi Aviation Club, destacando o crescimento do sector desde a sua fundação. A exposição será realizada de 25 a 29 de novembro no Aeroporto Al-Thumamah, em Riade. Incluirá shows aéreos diurnos e noturnos ao vivo, zonas para jovens e crianças, pavilhões de inovação e plataformas de investidores, com o objectivo de impulsionar a colaboração local e internacional na aviação.

O Príncipe Sultan pediu parcerias nacionais mais fortes e envolvimento com os sectores de educação, treinamento, entretenimento e tecnologia para garantir o sucesso do evento. A exposição demonstra as capacidades organizacionais do Reino da Arábia Saudita e abre novas oportunidades para as gerações futuras na aviação. Fundado em 2000 após uma decisão do Gabinete, o Saudi Aviation Club lidera o sector de aviação geral do Reino, promovendo sua cultura, apoiando talentos e organizando iniciativas educacionais e de entretenimento. **Fonte-Arab News.**

Estudantes sauditas competem em concurso global de química



A equipe nacional saudita compete contra 90 países na Olimpíada Internacional de Química de Dubai.

Estudantes sauditas estão participando na 57ª Olimpíada Internacional de Química, a maior competição de química do ensino médio do mundo. O evento está sendo realizado em Dubai até 14 de julho, com mais de 300 estudantes de todo o mundo competindo por prêmios. A equipe científica concluiu a revisão e tradução do exame prático para os estudantes sauditas, que estão se preparando para fazer seu primeiro teste, informou ontem a Agência de Imprensa Saudita. Este ano, o Reino é representado por quatro

alunos que passaram por milhares de horas de treinamento intensivo sob a supervisão da Fundação Rei Abdulaziz e Seus Companheiros para Superdotação e Criatividade, em parceria com o Ministério da Educação.

Os alunos são Rand Al-Hassan Awadhah (Riade), Haider Yasser Al-Dubaiissi (Província Oriental), Ammar Mohammed Al-Turkistani (Jeddah) e Ali Ahmed Baouzir (Riade). O Reino da Arábia Saudita ganhou 45 prêmios nas Olimpíadas Internacionais de Química anteriores, realizadas anualmente desde 1968 em diferentes países. Isso inclui 15 medalhas de prata, 28 medalhas de bronze e dois certificados de apreciação. A olimpíada promove a colaboração internacional em química e incentiva jovens talentos a resolver problemas científicos complexos por meio de pensamento inovador. Também serve como uma plataforma para intercâmbio cultural e excelência acadêmica e apoia o desenvolvimento de futuros líderes em ciência e tecnologia. **Fonte-Arab News.**

Sudão do Sul diz que deportados dos EUA estão sob cuidados do governo

O Sudão do Sul, devastado pela guerra, disse que está cuidando de um grupo de oito migrantes criminosos deportados dos Estados Unidos. Apenas um deles é do Sudão do Sul. O governo do presidente dos EUA, Donald Trump, está tentando transferir migrantes indesejados para países terceiros, já que algumas nações se recusam a aceitar repatriados.

O restante é composto por duas pessoas de Mianmar, duas de Cuba e uma do Vietname, Laos e México. A decisão foi contestada nos tribunais americanos. "Eles estão actualmente em Juba sob os cuidados das autoridades competentes, que os estão examinando e garantindo sua segurança e bem-estar", disse ontem o comunicado do Ministério das Relações Exteriores do Sudão do Sul. Não deu detalhes, mas disse que a "decisão cuidadosa e bem estudada" fazia parte do "envolvimento bilateral em andamento".

"O Sudão do Sul respondeu positivamente a um pedido das autoridades dos EUA como um gesto de boa vontade, cooperação humanitária e compromisso com interesses mútuos", acrescentou. Especialistas das Nações Unidas, nomeados pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU, mas que não falam em nome da ONU, criticaram a medida. "O direito internacional é claro que ninguém deve ser enviado a qualquer lugar onde haja motivos substanciais para acreditar que a pessoa estaria em perigo de ser submetida a ... tortura, desaparecimento forçado ou privação arbitrária da vida", disseram 11 especialistas independentes em direitos humanos da ONU em um comunicado. **Fonte-Arab News.**

Massacres na distribuição de ajuda sobrecarregam o sistema de saúde de Gaza.

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) disse ontem que um "aumento acentuado" de mortes e ferimentos em incidentes em torno de locais de distribuição de ajuda em Gaza está empurrando o sistema de saúde já sobrecarregado do território para além de sua capacidade. O CICV disse em um comunicado que seu hospital de campanha no sul de Gaza registrou 200 mortes desde que os novos locais de distribuição de ajuda foram inaugurados no final de maio. A instalação também tratou mais de 2.200

"pacientes feridos por armas, a maioria deles em mais de 21 eventos separados com vítimas em massa", acrescentou. "No mês passado, um aumento acentuado nos incidentes com vítimas em massa ligados aos locais de distribuição de ajuda sobrecarregou o sistema de saúde de Gaza", disse o CICV. "A escala e a frequência desses incidentes são sem precedentes", disse, acrescentando que seu hospital de campanha tratou mais pacientes desde o final de maio do que "em todos os eventos de vítimas em massa durante todo o ano anterior". **Fonte-Reuters.**

Paquistão e Emirados Árabes Unidos buscam colaboração aprimorada com a imprensa para promover o entendimento mútuo



O embaixador do Paquistão nos Emirados Árabes Unidos, Faisal Niaz Tirmizi, fala durante uma reunião com o secretário-geral do Conselho de Imprensa dos Emirados Árabes Unidos, Mohammed Saeed Al Shehhi (à direita), em Dubai, em 7 de julho de 2025. (Embaixada do Paquistão em Abu Dhabi).

O Paquistão e os Emirados Árabes Unidos concordaram em aumentar a colaboração no sector de imprensa para promover o entendimento mútuo e "narrativas positivas" entre as duas nações, disse a embaixada do Paquistão em Abu Dhabi esta semana. O Paquistão e os Emirados Árabes Unidos desfrutaram de laços cordiais enraizados na religião e cultura compartilhadas. As duas nações desfrutaram de cooperação em defesa, economia, comércio, comércio, turismo e vários outros sectores da economia.

O embaixador do Paquistão nos Emirados Árabes Unidos, Faisal Niaz Tirmizi, reuniu-se com Mohammed Saeed Al Shehhi, secretário-geral do Conselho de Imprensa dos Emirados Árabes Unidos, em Dubai na passada segunda-feira. Tirmizi ressaltou os laços fraternais entre os dois estados, destacando o papel significativo da comunidade de expatriados paquistaneses no desenvolvimento dos Emirados Árabes Unidos, disse a embaixada do Paquistão em Abu Dhabi.

"A reunião se concentrou em explorar caminhos para a colaboração no sector de imprensa, com o objectivo de promover o entendimento mútuo e narrativas positivas entre as duas nações", disse a embaixada.

Al Shehhi reafirmou o compromisso do Conselho de Imprensa dos Emirados Árabes Unidos em fortalecer a cooperação com o Paquistão, disse a embaixada. Ele reconheceu a rica herança cultural, a beleza natural e o potencial turístico de Islamabad, particularmente em suas regiões do norte, acrescentou. O desenvolvimento ocorre quando uma delegação sênior do governo paquistanês está em Dubai para participar de um programa de intercâmbio de experiências de dois dias, com o objectivo de aprender com os modelos de governança e inovação do sector público dos Emirados Árabes Unidos. **Fonte-Arab News.**

Armênia e Azerbaijão se reunirão amanhã para negociações de paz nos Emirados Árabes Unidos



O ministro das Relações Exteriores da Armênia, Ararat Mirzoyan, e o ministro das Relações Exteriores do Azerbaijão, Jeyhun Bayramov, em um painel de discussão no Fórum de Diplomacia de Antalya, em Antalya, Turquia.

Os líderes da Armênia e do Azerbaijão se reunirão amanhã nos Emirados Árabes Unidos para negociações de paz, dois dias depois que os EUA expressaram esperança de um acordo rápido.

Baku e Yerevan travaram duas guerras pela disputada região de Karabakh, que o Azerbaijão recapturou das forças armênicas em uma ofensiva relâmpago em 2023, provocando o êxodo de mais de 100.000 armênios étnicos. Os archi-inimigos concordaram com o texto de um acordo de paz abrangente em março, mas Baku desde então delineou uma série de demandas - incluindo emendas à constituição da Armênia para abandonar suas reivindicações territoriais para o Karabakh - antes de assinar o documento.

Hoje, o governo armênio disse que o primeiro-ministro Nikol Pashinyan e o presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, se encontrarão no dia seguinte na capital dos Emirados Árabes Unidos, Abu Dhabi, "no âmbito do processo de paz entre a Armênia e o Azerbaijão".

A presidência do Azerbaijão emitiu uma declaração idêntica. O anúncio foi feito um dia depois que o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, expressou esperança de um rápido acordo de paz entre os vizinhos do Cáucaso.

Aliyev e Pashinyan se encontraram pela última vez à margem da cúpula da Comunidade Política Europeia na Albânia em maio. **Fonte-Arab News.**

Navio grego afunda no Iêmen após ataque de Houthi



O graneleiro Eternity C, de bandeira da Libéria e operado pela Grécia, afundou após um ataque houthi no Iêmen, disseram hoje quatro fontes de segurança marítima à Reuters, e os esforços para resgatar a tripulação estão em andamento. Alguns dos tripulantes estavam com coletes salva-vidas na água e pelo menos cinco pessoas foram resgatadas até agora, disseram duas das fontes. **Fonte-Reuters.**

Líder preso do PKK, Ocalan, diz que luta armada com a Turquia acabou



O DEM, o terceiro maior partido da Turquia, desempenhou um papel fundamental na facilitação de um acordo de paz emergente entre o governo e Öcalan, cujo grupo militante o PKK encerrou em maio sua luta armada de décadas e se dissolveu.

Abdullah Ocalan, o líder preso do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), apareceu ontem em um raro vídeo online para dizer que a luta armada do grupo contra a Turquia terminou, e ele pediu uma mudança completa para a política democrática. Na gravação, datada de junho e divulgada pela Agência de Notícias Firat, próxima ao PKK, Öcalan pediu ao parlamento turco que crie uma comissão para supervisionar o desarmamento e gerenciar um processo de paz mais amplo.

O PKK, que trava uma insurgência contra o Estado turco há 40 anos e é rotulado como uma organização terrorista pela Turquia, Estados Unidos e UE, decidiu em maio se dissolver após um apelo inicial por escrito de Öcalan em fevereiro. "A fase da luta armada terminou. Isso não é uma perda, mas um ganho histórico", disse ele no vídeo, a primeira vez desde que foi preso em 1999 que imagens dele ou uma gravação de sua voz foram divulgadas. "O estágio da luta armada deve agora ser voluntariamente substituído por uma fase de política e direito democráticos." Ele disse que o PKK

encerrou sua agenda separatista. "O objectivo principal foi alcançado – a existência foi reconhecida", disse ele. "O que resta seria uma repetição excessiva e um beco sem saída." **Fonte-Reuters.**

O 'triângulo de fogo' da fronteira Sudão-Egipto-Líbia



DR. ABDELLATIF EL-MENAWY

08 de julho de 2025



Um homem líbio carrega uma foto de Khalifa Haftar em Benghazi, Líbia, em 12 de abril de 2019.

Em uma manhã escaldante no início de junho, o triângulo fronteiroço onde Sudão, Egito e Líbia se encontram parecia calmo como de costume. No entanto, sob essa quietude, as brasas de um conflito oculto estavam prestes a acender.

Em 6 de junho, um sério confronto ocorreu quando uma unidade do Batalhão Subul Al-Salam, afiliado às forças lideradas por Khalifa Haftar, avançou 3 km em território sudanês perto de Jabal Al-Uwaynat. A força líbia encontrou elementos sudaneses das forças conjuntas, apoiadas pelo exército sudanês. Logo depois, surgiu um vídeo mostrando um comandante das Forças de Apoio Rápido ordenando que seus homens se retirassem do território egípcio, afirmando: "Esta não é nossa terra". Este não foi um incidente isolado - foi um sinal claro das linhas de frente cada vez mais emaranhadas entre Sudão, Egito e Líbia, e da guerra civil sudanesa se espalhando para uma arena regional mais ampla.

O triângulo fronteiroço - também adjacente ao norte do Tchade - é uma das áreas geopoliticamente mais sensíveis da região. Esta extensão remota do deserto é um corredor poroso para redes de contrabando e grupos armados transnacionais. Após o colapso do regime de Kadafi em 2011, tornou-se um foco de ilegalidade e um ponto de junção para o contrabando de armas, ouro e drogas, bem como o tráfico irregular de migrantes. A descoberta de ouro fluindo do norte de Darfur através da Líbia e do Níger para a Mauritânia entre 2011 e 2014 acrescentou mais combustível ao conflito sobre as rotas de contrabando.

A reacção ao incidente do mês passado foi rápida. O exército sudanês emitiu um comunicado no dia seguinte, acusando as forças de Haftar de colaborar com as Forças de Apoio Rápido no ataque a posições militares sudanesas, forçando-as a evacuar. Enquanto isso, em 11 de junho, a milícia anunciou via Telegram que havia conquistado o controle total da área. Isso confirmou que o controle do triângulo havia mudado para as Forças de Apoio Rápido e seus aliados - uma mudança importante no curso da guerra sudanesa.

O Exército Nacional Líbio de Haftar negou as acusações do Sudão, chamando-as de uma tentativa de "confundir a situação e exportar a crise interna do Sudão". O comando de Haftar pediu ao exército sudanês que não o arrastasse para o conflito.

Haftar parece ver o Sudão não apenas como um vizinho, mas como um flanco vulnerável pronto para a exploração. Ele vê no líder das Forças de Apoio Rápido, Mohammed Hamdan Dagalo, também conhecido como Hemedti, um aliado útil, especialmente porque seu grupo controla grandes minas de ouro em Darfur e Kordofan, com seus rendimentos financiando seu esforço de guerra. Como resultado, a aliança transformou o sul da Líbia e o triângulo fronteiriço em parte do teatro de guerra do Sudão. O envolvimento da Líbia não é ideológico ou oficial, mas é impulsionado por interesses militares e comerciais. Também oferece alavancagem geopolítica - a influência de Haftar ao longo da fronteira Tchade-Sudão fortalece sua mão regional.

Esses desenvolvimentos colocam o Egito em uma posição sensível. O Cairo mantém um relacionamento próximo com Haftar, a quem vê como um aliado fundamental para a estabilidade no leste da Líbia e para a segurança de sua fronteira ocidental. Ao mesmo tempo, apoia o exército sudanês sob Abdel Fattah Al-Burhan como autoridade legítima e baluarte contra o caos sudanês. Relatos de forças apoiadas por Haftar apoiando as Forças de Apoio Rápido apresentam ao Egito um dilema.

Proteger a fronteira sul com o Sudão é uma prioridade para a segurança nacional do Egito. Presidente Abdel Fattah El-Sisi has alertaram que o colapso do Estado ou a disseminação de milícias no Sudão ameaçariam directamente o Egito. Uma escalada no norte do Sudão poderia desencadear ondas de refugiados e a infiltração de elementos armados ou terroristas. O Egito ficou alarmado com as imagens de confrontos envolvendo forças líbias aliadas a ele e uma milícia sudanesa que considera uma linha vermelha. A consolidação das Forças de Apoio Rápido no triângulo representa uma ameaça à segurança nacional do Egito, especialmente devido à sua desconfiança em relação à milícia.

Cairo também está cauteloso em alienar Haftar. O Egito investiu política e militarmente nas forças de Haftar para estabilizar sua fronteira ocidental e conter qualquer transbordamento da Líbia. Analistas sugeriram que o Egito adoptou uma tática pragmática. Publicamente, emitiu uma declaração diplomática pedindo "contenção e respeito pela soberania do Sudão", sem nomear directamente Haftar. Nos bastidores, acredita-se que tenha tomado medidas para evitar futuros incidentes. Especialistas egípcios alertaram que o Cairo deve agir antes que Hemedti solidifique sua posição. Uma presença prolongada das Forças de Apoio Rápido poderia transformar o triângulo em uma base avançada ou refúgio para mercenários, complicando os esforços para desalojá-los.

Esses desenvolvimentos estão ligados a intensa actividade diplomática. Na última semana de junho, realizaram-se reuniões de alto nível directamente relacionadas com a crise. Em 30 de junho, El-Sisi recebeu Haftar na cidade costeira de El-Alamein. O presidente egípcio reiterou que "a estabilidade da Líbia é parte integrante da segurança nacional do Egipto". Embora a declaração oficial tenha se concentrado na Líbia, analistas acreditam que o dossiê sudanês foi central nas negociações a portas fechadas.

No mesmo dia, Al-Burhan fez uma chegada não anunciada ao Cairo vindo da Espanha. Ele realizou uma reunião urgente com El-Sisi em El-Alamein, onde discutiram os desenvolvimentos militares no triângulo. El-Sisi reafirmou o apoio do Egipto à unidade do Sudão e expressou prontidão para ajudar o povo sudanês. Fontes sudanesas disseram que a reunião se concentrou principalmente na "crise do triângulo fronteiriço" e nas formas de coordenação entre Cairo e Cartum.

A presença simultânea de Haftar e Al-Burhan no Egipto provavelmente não foi coincidência. Fontes diplomáticas sugerem que o Cairo tentou organizar uma reunião de bastidores para aliviar as tensões. No entanto, cálculos mais amplos podem ter evitado um encontro directo. Ainda assim, a mensagem do Egipto foi clara: Haftar deve proceder com cautela e Al-Burhan tem o apoio do Cairo.

Enquanto isso, em meados de junho, Hemedti emitiu comentários após a captura do triângulo e de outra zona chamada Karb Al-Toum, no norte de Darfur. Ele afirmou: "Alguns partidos tentaram criar uma barreira entre mim e o Cairo - eles não terão mais sucesso". Isso foi visto como uma tentativa de conquistar o Egipto, sinalizando que ele não busca confronto.

Esses desenvolvimentos revelam que o Egipto está andando em uma delicada corda bamba diplomática. Ele tranquiliza Al-Burhan sobre o apoio do Cairo, lembra Haftar de sua parceria e sutilmente adverte Hemedti. O Egipto agora se vê equilibrando dois aliados - Haftar no oeste e Al-Burhan no sul - enquanto tenta evitar que seu conflito se torne seu.

O Dr. Abdellatif El-Menawy cobriu conflitos em todo o mundo. X: @ALMenawy

Isenção de responsabilidade: A opinião expressa pelo escritor nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.